

RESUMO SIMPLES

**ATIVIDADE DE VOO DE *Melipona subnitida* DUCKE, 1910 (HYMENOPTERA: APIDAE) NA CAATINGA**

Weliton Carlos de Andrade<sup>1</sup>, Paulo Alves Wanderley<sup>2</sup>, Patricia Dias de Oliveira<sup>3</sup>, Mateus Gonçalves Silva<sup>4</sup>,  
Guilherme Gomes Rolim<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As abelhas nativas sem ferrão constituem o grupo de abelhas sociais mais diversificados, adicionalmente são consideradas importantes polinizadores. Para a coleta de recursos, estes insetos visitam uma alta diversidade de plantas nativa e cultivadas. São conhecidas 417 espécies para a região Neotropical, 244 destas ocorrem no Brasil. *Melipona subnitida* Ducke, 1910, é uma abelha nativa da Caatinga e ocorre naturalmente em todos os Estados da região Nordeste brasileiro. A atividade de voo das abelhas, inclui a coleta de alimento (néctar e pólen), resina e barro, além da atividade de retirada de detritos para fora da colônia. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo estudar a atividade de voo de *M. subnitida* nas condições ambientais da Caatinga no Município de Sousa, Paraíba. **MATERIAL E MÉTODOS:** A coleta dos dados foi realizada durante três dias consecutivos, das 5h:00min às 18h:10min, onde foram realizadas observações junto à entrada de uma colônia de *M. subnitida*, onde a cada hora, durante 10 minutos, registrou-se a entrada de campeiras, com cargas de pólen ou de néctar (sem carga aparente), e a saída de campeiras, com detritos ou sem carga. Os dados de temperatura e umidade do ar do local onde a colônia foi instalada foram medidos a cada intervalo de observação com auxílio de termo higrômetro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As campeiras iniciaram suas atividades às 05:00 horas, com temperatura média de 23°C e umidade relativa de 75% e encerraram suas atividades às 17:00 horas, com temperatura média de 33°C e umidade de 36%. O néctar foi o recurso mais explorado pelas abelhas, seguido de pólen. A coleta de néctar foi realizada ao longo de todo o período de observação, apresentando dois picos de coleta intensa, no final da manhã, às 11:00 horas, e às 16:00 horas. A maior atividade de coleta de pólen ocorreu no período da manhã. Em relação a saída de abelhas foi observado que aproximadamente 7,5% estavam envolvidas na retirada de detritos da colônia e a maior parte (92,45%) saíram para a atividade de coleta de recursos e/ou outras atividades externas. **CONCLUSÃO:** A atividade de voo de *M. subnitida* nas condições ambientais de caatinga no estado da Paraíba é semelhante a outras espécies de *Melipona*, com maior atividade de coleta recursos tróficos durante o período da manhã.

**Palavras-chave:** recursos tróficos, jandaíra, atividade de forrageamento.

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 04/12/2019

<sup>1</sup> Doutor em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas, Bahia (welitonca@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa (orientador). Sousa, Paraíba (wander863@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas, Bahia (patricia15\_dias@hotmail.com);

<sup>4</sup> Mestrando em Sistemas Agroindustriais, Universidade Federal de Campina Grande. Pombal, Paraíba (matheus.goncalves2102@gmail.com).

<sup>5</sup> Doutor em entomologia agrícola, UFRP, Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (AMPA). Cuiabá- Mato Grosso - Brasil (rolimgg@gmail.com).